

ASSOCIAÇÃO MUTUALÍSTICA ENTRE LARVAS DE COLEOPTERA E FORMIGAS EM *MONTRICHARDIA LINIFERA* (ARACEAE) NA FLONA DE CAXIUANÃ

Delma Gomes Guimarães

Montrichardia linifera (Anhinga) apresenta caule maciço longo, e parcialmente submerso; grande quantidade de espécimes encontradas no interior dessa planta, implica explicações evolucionárias pela qual essa espécie se desenvolveu; larvas de Coleoptera possuem aparelho bucal mastigador com mandíbulas bem desenvolvidas, o que lhe confere a capacidade de perfurar diversos tipos de material lenhoso; por outro lado, encontramos formigas extremamente adaptáveis e capazes de estabelecerem-se em colônias em locais consideráveis de difíceis acessos. O presente trabalho tenta mostrar a interação planta/inseto e o oportunismo entre coleoptera e formiga. A coleta do material foi realizada em três áreas do anhinga (próximo da mata: lado esquerdo e direito e no centro do anhinga), num trecho do rio Curuá próximo da ECFPn. Coletaram-se partes atacadas das plantas, cortando-se na região emergente, exatamente ao nível da lâmina d'água. No laboratório foram anotados o diâmetro 5 cm acima do corte, altura total e comprimento das galerias e posteriormente feita triagem e contagem de todos os insetos aí existentes. Observou-se que espécimes da família Rhysodidae (Coleoptera) estão brocando o caule de *M. linifera* e após abandonarem suas galerias, essas são colonizadas por formigas das espécies *Camponotus* spp, *Azteca* spp. e *Phedole* sp. Segundo Britton (1970), espécies da Família Rhysodidae australiana estão associadas com mimercódomos de plantas, em nosso trabalho encontramos espécimes da mesma família, brocando *M. linifera* que não possuem mimercódomos; em virtude de poucas observações de campo, não podemos ainda afirmar que isto se trata de uma interação planta/inseto ou de um oportunismo entre Coleoptera/formiga.

Orientador: Prof. Bento Melo Mascarenhas, Departamento de Zoologia.

Bolsa PIBIC: 08.94 a 05.97